



A S S E M B L E I A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G R U P O M U N I C I P A L D O P S D

MOÇÃO

“(...) O tempo é de exigência para quem gere a cidade. E de responsabilidade política. É isso que se espera por parte de todos os responsáveis políticos desta cidade. (...)”

*in, Comunicado de Imprensa
Vereador José Sá Fernandes
24 de Janeiro de 2008*

Neste comunicado de imprensa o Vereador José Sá Fernandes criticava a gestão dos Espaços Verdes na cidade, chegando mesmo a deixar insinuações sobre a gestão que não lhe dizia respeito, a dos Presidentes de Junta.

Num comunicado cheio de moralidade, criticando alegados “vícios” passados, potenciando uma verdadeira crónica “*Auto dos Espaços Verdes*” à moda de Gil Vicente, o Vereador apresenta-se como um reformador, de enorme competência política.

Passado mais de um ano sobre esse comunicado e quase dois de mandato, pouco se tem visto dessa alegada competência reformista.

Desde enormes atrasos na regularização das transferências para as Freguesias, aos atrasos sucessivos nos concursos para a concessão de espaços de restauração nos Jardins da cidade, culminando no atraso de compromissos para obras de requalificação de alguns desses espaços.

Porém, a tudo isso certamente o Vereador ofereceria justificações, sacudiria responsabilidades. Agora ao que não podemos virar as costas é à contradição entre o discurso e a realidade indigna a qualquer espaço público que é esta política de “pensos rápidos” que o Vereador implementa.

Permitir “soluções temporárias” para colmatar a sua ineficiência processual, fruto da falta de rigor das suas dinâmicas e iniciativas, violenta a dignidade dos espaços que ele tutela.

A utilização de “*roulottes*” não é adequada ao enquadramento dos Jardins da cidade de Lisboa e apesar dos esforços dos seus proprietários em procurar enquadrá-las e oferecerem serviços de qualidade, não conseguem atenuar o impacto do choque de contrastes prejudicando o “*ambiance*” desses espaços que se pretendem diferentes.

Um exemplo clamoroso é o do Jardim Guerra Junqueiro (Jardim da Estrela), onde as obras de requalificação do espaço a concessionar estão atrasadas (lá se vai o rigor e a exigência) e a solução temporária é claramente desadequada.

E reforçamos, é louvável o esforço dos concessionários, porém contrasta com a exigência e o rigor pregados pelo Vereador Sá Fernandes, que se apresenta num registo à Frei Tomás, já que o que ele diz não coincide com o que ele faz.



A S S E M B L E I A M U N I C I P A L D E L I S B O A

G R U P O M U N I C I P A L D O P S D

Assim a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida no dia 21 de Abril de 2009, delibera:

- Lamentar que esta política de “pensos rápidos” impere, com claro prejuízo para a Cidade.
- Solicitar à CML que adopte outras medidas para corrigir as suas falhas, já que a máxima do rigor e da exigência não prevaleceram neste mandato;
- Solicitar à CML que esclareça esta Assembleia, sobre estas “situações temporárias”;

O Deputado Municipal do PSD

Luís Newton